



Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

[www.smas-caldas-rainha.pt](http://www.smas-caldas-rainha.pt)

## SMAS CALDAS DA RAINHA - EVEF - RSU

# 2019

*Estudo de Viabilidade Económico-Financeira do Serviço Público de  
Gestão de Resíduos Urbanos do Município das Caldas da Rainha*

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## **1. SUMÁRIO EXECUTIVO**

- 1.1 Âmbito do trabalho
- 1.2 Objetivos do EVEF
- 1.3 Principais conclusões
- 1.4 Restrições e limitações

## **2. ANÁLISE SWOT**

## **3. INVESTIMENTO E FASEAMENTO DO PROJETO**

- 3.1 Faseamento do investimento
- 3.2 Investimento do projeto
- 3.3 Investimentos de substituição
- 3.4 Investimento de expansão/Novos investimentos

## **4. PRESSUPOSTOS DO ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

- 4.1 Pressupostos de base
- 4.2 Pressupostos macroeconómicos
- 4.3 Pressupostos fiscais
- 4.4 Pressupostos de fundo de maneo
- 4.5 Pressupostos de exploração ano base
- 4.6 Pressupostos das amortizações

## **5. PROJEÇÕES FINANCEIRAS**

- 5.1 Custos operacionais
  - 5.1.1 Custos operacionais resíduos sólidos urbanos
  - 5.1.2 Custos operacionais limpeza urbana (OAS)
- 5.2 Proveitos operacionais
  - 5.2.1 Tarifário a implementar
  - 5.2.2 Tarifa variável de RSU
  - 5.2.3 Taxa fixa de RSU
  - 5.2.4 Serviços auxiliares
  - 5.2.5 Fórmulas de cálculo dos proveitos tarifários
- 5.3 Resumo da atividade de RSU
- 5.4 Balanços previsionais
- 5.5 Origem e aplicação de fundos
- 5.6 Indicadores de gestão

## **6. NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO**

## **7. CONCLUSÃO**

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1.1 ÂMBITO DO TRABALHO

De acordo com a deliberação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha tomada em reunião de 10 de setembro de 2018, com vista à promoção do serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana para os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, é apresentado o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), sendo parte integrante do Regulamento do Serviço Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município das Caldas da Rainha.

No Plano Estratégico deste estudo de gestão de resíduos sólidos urbanos são definidos três grandes objetivos estratégicos e as respetivas orientações que devem enquadrar os objetivos operacionais e as medidas a desenvolver no período do 2019-2023, correspondendo ao período regulatório de cinco anos, designadamente:

- A universalidade, a continuidade e a qualidade do serviço;
- A sustentabilidade do setor;
- A proteção dos valores ambientais.

Para a realização destes objetivos, prevê-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas:

1. Garantir os investimentos necessários à expansão da rede de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, assim como a sua modernização infraestrutural;
2. Promover a informatização do serviço de gestão de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, com vista a dar informação fiável dos indicadores de avaliação de qualidade de serviço da Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos - ERSAR;
3. Incentivar a reciclagem como promoção de combate às alterações climáticas globais, através da criação de programas de estímulos à separação dos diferentes tipos de resíduos.
4. Implementar as disposições da Deliberação 928/2015 de 15 de abril, em conjunto com a Deliberação 816/2016 de 18 de Agosto que regulamenta o tarifário de serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos, que deverá ser conseguida através do equilíbrio das seguintes premissas:
  - Cobertura integral dos custos do serviço;
  - Tarifas socialmente aceitáveis;
  - Custos de limpeza urbana não incluídos nas tarifas.

Para o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira a apresentar procurou-se assegurar a sustentabilidade dos investimentos do ponto de vista económico e financeiro.

### 1.2 OBJETIVOS DO EVEF

O EVEF tem como principal objetivo aferir a satisfação das condições de sustentabilidade e avaliar o a gestão de resíduos sólidos urbanos na sua vertente económico financeira.

Nesse sentido, o EVEF caracteriza o projeto nas seguintes componentes:

- Volumes a faturar;
- Investimento de substituição e de expansão;
- Custos diretos de exploração para os equipamentos atuais e para os equipamentos previstos no plano de investimentos;

# SUMÁRIO EXECUTIVO

- Consumos específicos com apresentação dos respetivos custos unitários necessários ao cálculo dos custos anuais;
- Combustíveis;
- Custos de manutenção;
- Custos com pessoal;
- Custos de estrutura.

Após a projeção financeira destas variáveis, será possível apurar a tarifa necessária de viabilização da atividade objeto de exploração, que neste caso engloba as atividade gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana. A tarifa referida deverá repartir-se entre tarifa operacional e tarifa operacional+amortizações.

Desta forma, o estudo de viabilidade económico-financeira permitirá aferir:

- A estrutura tarifária a aplicar;
- As necessidades de financiamento do projeto;
- O montante de subsídio de exploração que o Município suportará até à maturidade do projeto.

O EVEF será capaz de estimar os custos reais do projeto e verificar, numa ótica empresarial, em que condições de financiamento o projeto é auto-sustentável, de modo a cobrir os custos que origina através das receitas que gera.

## 1.3 PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Por forma a cumprir os objetivos do EVEF foram tidos em conta os seguintes elementos:

1. O investimento do projeto está descrito no capítulo 3, bem como o respetivo faseamento. O total do investimento ascende a 753.990 euros repartido entre 2019 e 2023. Os pressupostos associados aos investimentos de substituição e expansão estão referidos nos pontos 3.3. e 3.4 do presente relatório.
2. Para esta evolução do número de clientes associada às taxas previstas de atendimento, bem como às capitações previstas para o período em análise, o volume anual de água sujeito à tarifa de resíduos sólidos urbanos considerada será de 3.120.021m<sup>3</sup> no ano de arranque do projeto e atingindo 3.151.221 m<sup>3</sup> no horizonte do projeto. As taxas de atendimento por serviço e as capitações tiveram a sua fonte a evolução do consumo de água nos SMAS das Caldas da Rainha, que dada a sua volatilidade optou-se por apresentar variações de 1% quinquenais ao longo do projeto.
3. No que respeita aos custos e proveitos operacionais, os pressupostos associados estão descritos no capítulo 5, sendo que ambos dependem dos volumes acima referidos e, no caso dos proveitos, do tarifário a implementar.
4. A estrutura tarifária a aplicar foi calculada de acordo com as necessidades da cobertura dos custos operacionais inerentes à atividade, bem como as amortizações da empresa, acrescentado de subsídios de exploração indicados pela CMCR nos 4 primeiros anos. Estas amortizações consideradas englobam os investimentos transitados dos anos anteriores ao projeto, os investimentos do projeto e os investimentos de renovação/expansão. O cálculo do tarifário de equilíbrio consta no capítulo 7 tendo em atenção a obtenção ou não da comparticipação do investimento. Esta comparticipação é descontada às amortizações de acordo com o seu reconhecimento como proveito ao longo do período do estudo. O quadro seguinte resume a atividade operacional para todo o período de análise 2019-2023, sendo calculado o tarifário de equilíbrio.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrição	Acumulados do Projeto
Custos Operacionais s/ amortizações	8 383 216 €
Volume (m³)	12 573 685
Tarifa Operacional s/ amortizações	0,6667 €
Amortizações	896 139 €
Tarifa Operacional+Amortizações	0,7380 €

5. As necessidades de financiamento foram calculadas tendo em atenção a atividade operacional dos SMASCR cujos proveitos operacionais resultam da aplicação do tarifário a implementar. Estas necessidades estão calculadas no capítulo 6 tendo em atenção a não comparticipação do investimento.

## 1.4 RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES

O detalhe da estrutura de custos de partida (ano de 2017) teve por base o reporte de contas efetuado à ERSAR e dados fornecidos pela CMCR, tendo-se efetuado um processo de agregação com indicadores de outras Entidades Gestoras.

Na medida em que surgem frequentemente circunstâncias imprevistas será expectável que venham a existir diferenças entre os resultados do estudo e os resultados reais observados.

Salienta-se que um estudo de viabilidade não é uma ciência exata, assim e consequentemente os valores alcançados assentam em metodologias e técnicas normalmente adotadas, podendo servir de base para discussões em negociações, sendo que outros estudos poderão chegar a conclusões diferentes.

## 2. ANÁLISE SWOT

Os Objetivos da Análise SWOT são:

- Efetuar uma síntese das análises internas e externas;
- Identificar os elementos chave para a gestão dos SMAS, permitindo estabelecer prioridades de atuação;
- A análise SWOT permite ver claramente quais são os riscos a ter em conta e quais os problemas a resolver, assim como as vantagens e as oportunidades a potenciar e explorar;
- Constituir um elemento fundamental para fazer a previsão de necessidades do Concelho das Caldas da Rainha em articulação com as condições do Sector e com as capacidades dos SMAS.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilidades de financiamento de projetos de equipamentos de resíduos urbanos no âmbito do POSEUR 2020 - Eixo Prioritário 3 - Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis assim como projetos urbanos no âmbito do Portugal 2030;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dependência da aderência /participação do cidadão;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretiva Quadro dos Resíduos (DQR) e no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Crescimento turístico nas zonas que hoje já são as mais pressionadas;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Maior preocupação e consciencialização do cidadão em conceder um destino adequado aos diferentes tipos de resíduos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dependência dos níveis de consumo;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento da recolha seletiva de resíduos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldades no estabelecimento de hábitos de cooperação efetiva para a proteção do meio ambiente;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Concelho com áreas com usos agrícolas e florestais; este método facilita a recolha de resíduos biodegradáveis na limpeza de terrenos;</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reutilização de materiais, nomeadamente aproveitamento de composto para aplicação em terrenos;</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar o sistema de gestão de RU no Concelho e desenvolver medidas de melhoramento dos circuitos de recolha de RU;</li></ul>	

# ANÁLISE SWOT

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
<ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de um quadro institucional desatualizado face à necessidade de intervir com rapidez;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tarifário a implementar que permitirá cobrir os custos de exploração da atividade;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de sensibilização e informação dos cidadãos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Excelente situação patrimonial dos SMASCR com bons resultados operacionais;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Inexistência de georreferenciação dos objetos e dos circuitos de recolha;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Antiguidade dos SMAS das Caldas da Rainha, desde 1963;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de recursos e meios dos Sistemas de Gestão de RU;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Suporte legal e condições que permitem a gestão integrada e empresarial dos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de RU;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Distribuição espacial da população;</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Limitação nas quantidades de RU a recolher e limitação de armazenamento de resíduos;</li></ul>	

# INVESTIMENTO E FASEAMENTO DO PROJETO

## 3. INVESTIMENTO E FASEAMENTO DO PROJETO

### 3.1 FASEAMENTO DO INVESTIMENTO

O investimento a efetuar foi cronologicamente hierarquizado em função da sua eficácia e eficiência por forma a permitir estabelecer prioridades de intervenção e obter uma melhor rentabilidade dos mesmos.

O projeto está estruturado em 5 fases que a seguir se identificam:

**Fase 1** - de Março de 2019 a Dezembro de 2019

- Aquisição de 2 viaturas de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Aquisição 185 Contentores;
- Aquisição 2 Plataformas Subterrâneas.

**Fase 2** - de Janeiro de 2020 a Dezembro de 2020

- Aquisição 185 Contentores;
- Aquisição 2 Plataformas Subterrâneas.

**Fase 3** – de Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021

- Aquisição 185 Contentores;
- Aquisição 2 Plataformas Subterrâneas.

**Fase 4** - de Janeiro de 2022 a Dezembro de 2022

- Aquisição de 1 viatura de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Aquisição 185 Contentores;
- Aquisição 2 Plataformas Subterrâneas.

**Fase 5** - de Janeiro de 2023 a Dezembro de 2023

- Aquisição 185 Contentores;
- Aquisição 2 Plataformas Subterrâneas.

Prevê-se que a totalidade dos investimentos decorra entre Março de 2019 e Dezembro de 2023.

Tipo Equipamento	Investimento Total
Contentores	180.184,00 €
Plataformas subterrâneas recolha RSU	87.312,00 €
Viaturas recolha RSU	486.494,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>753.990,00 €</b>



# INVESTIMENTO E FASEAMENTO DO PROJETO

## 3.2 INVESTIMENTO DO PROJETO

O quadro seguinte determina o montante de investimento a efetuar anualmente na atividade de RSU.

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Contentores	35.000,00 €	35.490,00 €	36.022,00 €	36.562,00 €	37.110,00 €	180.184,00 €
Plataformas subterrâneas	16.960,00 €	17.197,00 €	17.455,00 €	17.717,00 €	17.983,00 €	87.312,00 €
Viaturas recolha RSU	320.000,00 €			160.000,00 €		486.494,00 €
<b>Investimento Total</b>	<b>371.960,00 €</b>	<b>52.687,00 €</b>	<b>53.477,00 €</b>	<b>220.773,00 €</b>	<b>55.093,00 €</b>	<b>753.990,00 €</b>

## 3.3 INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO

Adicionalmente ao investimento do projeto transita imobilizado existente cujo valor líquido, no final do ano de 2017, era de 372.610,06 euros.

O investimento de substituição resulta como o nome indica da substituição de investimento já existente, uma vez que o inicial não se amortiza no período do estudo. Assumiu-se um valor anual de 750.000 euros para a reposição do investimento existente.

## 3.4 INVESTIMENTO DE EXPANSÃO / NOVOS INVESTIMENTOS

Para o investimento de expansão ou novos investimentos assumiu-se um valor de 336.960 € para o ano de 2019.

# PRESSUPOSTOS DO ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO

## 4. PRESSUPOSTOS DO ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO

### 4.1 PRESSUPOSTOS DE BASE

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (SMASCR) serão os promotores do projeto, entidade dotada de autonomia administrativa e financeira. A finalidade e natureza do projeto alvo do EVEF permitem admitir, à partida, as seguintes premissas:

Os custos de Manutenção e Exploração não serão comparticipados a partir do momento em que o Regulamento Tarifário entre legalmente em vigor, com exceção de todas as atividades não reguladas pela ERSAR;

Foi considerado um período de vida útil mínimo de 5 anos para o estudo, considerando para investimento o horizonte temporal entre Março de 2019 e Dezembro de 2023.

### 4.2 PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICO

(DADOS ERSAR)	2019	2020	2021
IHPC	1.5	1.4	1.5
Rentabilidade	2.2	2.62	2.88

### 4.3 PRESSUPOSTOS FISCAIS

Descrição	Taxa Anual
IVA Receitas	
Tarifa Variável RSU	0%
Tarifa Fixa RSU	0%
Serviços Auxiliares RSU	0%
IVA Custos	
Custo Tratamento Resíduos em Alta	6%
Combustíveis	23%
Conservação e Reparação	23%

### 4.4 PRESSUPOSTOS DE FUNDO DE MANEIO

Descrição	Prazo (dias)
Prazo Médio Recebimento	30
Prazo Médio Pagamento Merc. + MP	30

# PRESSUPOSTOS DO ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO

## 4.5 PRESSUPOSTOS DE EXPLORAÇÃO ANO BASE

No quadro seguinte são apresentados a decomposição dos resultados de operacionais excluindo as amortizações para o ano de 2017, ano base de partida para as estimativas apresentadas neste trabalho.

- **Custo Tratamento Resíduos em Alta:** Decorrente do contrato de recolha de resíduos de água e recolha de efluentes, entre a Valorsul e a Camara Municipal das Caldas da Rainha SMASCR;
- **Combustíveis:** Correspondente ao combustível gasto com as 8 viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- **Conservação e Reparação:** Corresponde às reparações de viaturas e reparações gerais tidas com as viaturas e demais equipamentos de resíduos sólidos urbanos;
- **Outros FSE:** Corresponde aos custos de menor expressão, nomeadamente seguro automóvel, eletricidade, limpeza, higiene e segurança e outros trabalhos especializados;
- **Pessoal:** Funcionários afetos aos RSU;
- **Outras Atividades e Serviços (OAS):** correspondem a todos os custos que não são afetos à atividade de recolha de RSU, nomeadamente custos com pessoal e contratos de manutenção de limpeza urbana.

Designação	Ano Base
Custo do tratamento de resíduos em alta	346.462,54 €
Combustíveis	129.883,36 €
Conservação e reparação	173.924,17 €
Taxa de Gestão de Resíduos	73.028,40 €
Outros	4.354,83 €
Custos Pessoal RSU	758.569,70 €
<b>TOTAL custos diretos RSU</b>	<b>1.486.223,00 €</b>
Custos comuns das 3 atividades (AA+AR+RSU)	119.177,13 €
<b>TOTAL Custos Operacionais</b>	<b>1.605.400,13 €</b>

# PRESSUPOSTOS DO ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO

## 4.6 PRESSUPOSTOS DAS AMORTIZAÇÕES

Descrição	Taxa
Contentor 90 Lt	7,14%
Contentor 95 Lt	7,14%
Contentor 110 Lt	7,14%
Contentor 120 Lt	7,14%
Contentor 140 Lt	7,14%
Contentor 770 Lt	7,14%
Contentor 800 Lt	7,14%
Contentor 1000 Lt	7,14%
Contentor RSU 9m <sup>3</sup>	7,14%
Plataforma subterrânea recolha RSU	12,50%
Viaturas recolha RSU	7,14%

Dados CMCR

Para o imobilizado transitório considerou-se um valor fixo de amortização anual no valor de 51.960 euros. Para os investimentos de Expansão assumiu-se a taxa de 7.14%, uma vez que a maioria dos equipamentos de recolha de RSU têm essa taxa de amortização. Foi utilizado o método de amortizações constantes.

## 5. PROJEÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1 CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos anuais de exploração evoluem às taxas indicadas nos pressupostos económicos (ponto 4.2). Para os custos partilhados pelos três serviços (Abastecimento de água, Saneamento de águas residuais e RSU ) considerou-se 10,0%.

#### 5.1.1 CUSTOS OPERACIONAIS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

- **Custo Tratamento Resíduos em Alta:** Decorrente do contrato de recolha de resíduos, de água e recolha de efluentes, entre a Valorsul e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Os custos de Tratamento em Alta representarão em média 23,3%;
- **Combustíveis:** Evolução Correspondente ao combustível gasto com as 8 viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos. Representam em média 8,7%;
- **Conservação e Reparação:** Corresponde às reparações de viaturas e reparações gerais tidas com as viaturas e demais equipamentos de resíduos sólidos urbanos. Média de custos de 11,7%;
- **Outros FSE:** Corresponde aos custos de menor expressão, nomeadamente seguro automóvel, eletricidade, limpeza, higiene e segurança e outros trabalhos especializados, representam 0,3%;
- **Custos co TGR:** Custos com taxa de gestão de resíduos. Representam 4,9%;
- **Pessoal:** Funcionários afetos aos RSU, representando 51,0%.

Quadro Pessoal RSU	Nº Trabalhadores
Encarregados Operacionais	3
Assistentes Operacionais	53
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>

#### 5.1.2 CUSTOS OPERACIONAIS LIMPEZA URBANA (OAS)

Os custos operacionais de limpeza urbana, farão parte deste estudo como OAS (Outras Atividades e Serviços, sendo subsidiados diretamente pela CMCR.

**Pessoal:** Funcionários afetos aos Limpeza.

Quadro Pessoal OAS	Nº Trabalhadores
Assistentes Operacionais	16
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

**Outros OAS:** contratos de limpeza externos e outros gastos com limpeza urbana.

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

O quadro seguinte demonstra os custos operacionais com a atividade de RSU, adicionado do valor de custo com a atividade de limpeza urbana, com uma taxa de atualização de 1,5% no início do projeto.

Custos RSU	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Atualização	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%
Custo Operacional m <sup>3</sup>	<b>0,5707 €</b>	<b>0,5716 €</b>	<b>0,5923 €</b>	<b>0,6169 €</b>	<b>0,5988 €</b>
Custo tratamento resíduos alta	351 659 €	356 583 €	361 931 €	367 360 €	372 871 €
Combustíveis	131 832 €	133 677 €	135 682 €	137 718 €	139 783 €
Conservação e reparação	176 533 €	179 004 €	181 690 €	184 415 €	187 181 €
Outros Fornecimentos Externos	125 385 €	127 140 €	129 047 €	130 983 €	132 948 €
Taxa de Gestão de Resíduos	73 028 €	74 051 €	75 162 €	76 289 €	77 433 €
Gastos com Pessoal	769 948 €	780 728 €	792 438 €	804 325 €	816 390 €
Amortizações Exercício	152 210 €	150 211 €	190 396 €	242 820 €	160 501 €
<b>TOTAL DE CUSTOS RSU</b>	<b>1 780 596 €</b>	<b>1 801 394 €</b>	<b>1 866 347 €</b>	<b>1 943 910 €</b>	<b>1 887 108 €</b>
Outras Atividades e Serviços OAS	329 910 €	334 529 €	339 547 €	344 640 €	349 810 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 110 506 €</b>	<b>2 135 923 €</b>	<b>2 205 894 €</b>	<b>2 288 550 €</b>	<b>2 236 917 €</b>

## 5.2 PROVEITOS OPERACIONAIS

Os proveitos operacionais dependem da atividade de recolha de resíduos sólidos urbanos, indexado ao consumo de água consumida por cada cliente, de acordo com o tarifário a implementar:

- **Tarifa variável de RSU**, que depende:

- Do volume de água a faturar (depende do total da população, da taxa de atendimento da população, capitação e do número de dias do ano);
- Do volume de água consumido para consumidores;
- Do tipo de consumidor para consumidores domésticos e não-domésticos;
- Da tarifa por tipo de consumidor.

- **Tarifa fixa de RSU**, que depende:

- Do número global de contadores (contratos ativos).

- **Prestação de Serviços Auxiliares**, que depende:

- Do número de serviços auxiliares;
- Da tarifa por serviço auxiliar.

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## 5.2.1 TARIFÁRIO A IMPLEMENTAR

O quadro seguinte define a base de cálculo para a atividade, sendo também a primeira projeção do tarifário a implementar pelos SMAS das Caldas da Rainha em 2019:

Utilizadores Domésticos	Unidade	Valor
Fixa	(€/30 dias)	1,6620 €
Variáveis	(€/m³ AA)	0,2450 €
Utilizadores Não-Domésticos	Unidade	Valor
Fixa	(€/30 dias)	3,0248 €
Variáveis	(€/m³ AA)	0,4460 €

## 5.2.2 TARIFA VARIÁVEL DE RSU

As quantidades projetadas tiveram como base o consumo em m³ de água de 2017, ajustados pelos contadores que são isentos de tarifa variável de resíduos sólidos urbanos.

Tipo de Cliente	Qtde (m³)
Domésticos	2.215.442
Domésticos Social	38280
Não-Domésticos	736.732
Instituições	129.567
<b>TOTAL</b>	<b>3.120.021</b>

Estão previstos 3.120.021 m³ indexados ao consumo de água para a tarifa variável de RSU, atingindo em 2023 3.151.221 m³, variando apenas 1% no período em análise.

Ano	PROJEÇÃO 31.12.2019			PROJEÇÃO 31.12.2020			PROJEÇÃO 31.12.2021			PROJEÇÃO 31.12.2022			PROJEÇÃO 31.12.2023		
Evolução Consumo Água (m³)	3 120 021			3 151 221			3 151 221			3 151 221			3 151 221		
TAXAS DE CRESCIMENTO	0,0%	0,0%	€/m³	1,0%	0,0%	€/m³	0,0%	0,0%	€/m³	0,0%	0,0%	€/m³	0,0%	5,8%	€/m³
Tarifa Variável RSU	QT	VALOR		QT	VALOR		QT	VALOR		QT	VALOR		QT	VALOR	
<b>Tarifa Variável - Dom</b>	2 253 722	552 162 €	0,2450 €	2 276 259	557 684 €	0,2450 €	2 276 259	557 684 €	0,2450 €	2 276 259	557 684 €	0,2450 €	2 276 259	590 029	0,2592 €
<b>Tarifa Variável - ND</b>	866 299	386 369 €	0,4460 €	874 962	386 369 €	0,4460 €	874 962	386 369 €	0,4460 €	874 962	386 369 €	0,4460 €	874 962	408 779	0,4719 €
<b>TOTAL DE TARIFA Variável</b>	<b>3 120 021</b>	<b>938 531 €</b>		<b>3 151 221</b>	<b>944 053 €</b>		<b>3 151 221</b>	<b>944 053 €</b>		<b>3 151 221</b>	<b>944 053 €</b>		<b>3 151 221</b>	<b>998 808 €</b>	

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## 5.2.3 TARIFA FIXA RSU

O quadro seguinte indica os contratos ativos dos SMAS, sujeitos a tarifa fixa de RSU calculada a cada 30 dias.

Tarifa	Contratos
Utilizadores Domésticos	25.673
Domésticos Tarifa Social	705
Utilizadores Não-Domésticos	4.363
Não-Domésticos - Tarifa Social	179
<b>TOTAL</b>	<b>30.920</b>

O quadro seguinte demonstra a evolução dos consumidores ao longo dos cinco anos do projeto, começando em 30.920 clientes e terminando com 32.303, originará 688.019 € e 760.485 € respetivamente.

Ano	PROJEÇÃO 31.12.2019			PROJEÇÃO 31.12.2020			PROJEÇÃO 31.12.2021			PROJEÇÃO 31.12.2022			PROJEÇÃO 31.12.2023		
Evolução Clientes (nº)	30920			31260			31604			31952			32303		
TAXAS DE CRESCIMENTO	0,0%	0,0%	€/ 30 dias	1,1%	0,0%	€/ 30 dias	1,1%	0,0%	€/ 30 dias	1,1%	0,0%	€/ 30 dias	1,1%	5,8%	€/ 30 dias
Tarifa FIXA RSU	QT	VALOR		QT	VALOR		QT	VALOR		QT	VALOR		QT	VALOR	
Tarifa Fixa - Dom	316 536	526 083 €	1,6620 €	320 018	531 870 €	1,6620 €	323 538	537 720 €	1,6620 €	327 097	543 635 €	1,6620 €	330 695	581 493 €	1,7584 €
Tarifa Fixa - ND	52 356	158 366 €	3,0248 €	52 932	160 108 €	3,0248 €	53 514	161 870 €	3,0248 €	54 103	163 650 €	3,0248 €	54 698	175 046 €	3,2002 €
Tarifa Fixa - ND Social	2 148	3 570 €	1,6620 €	2 172	3 609 €	1,6620 €	2 196	3 649 €	1,6620 €	2 220	3 689 €	1,6620 €	2 244	3 946 €	1,7584 €
<b>TOTAL DE TARIFA FIXA</b>	<b>371 040</b>	<b>688 019 €</b>		<b>375 121</b>	<b>695 587 €</b>		<b>379 248</b>	<b>703 239 €</b>		<b>383 420</b>	<b>710 975 €</b>		<b>387 637</b>	<b>760 485 €</b>	

## 5.2.4 SERVIÇOS AUXILIARES

Relativamente aos serviços auxiliares, não existindo métrica aplicável por não haver histórico de faturação, utilizaram-se quantidades residuais.

Tarifa	N.º Recolhas
Recolha Adicional	50
Recolha Ocasional	50

TAXAS DE CRESCIMENTO	0,0%	0,0%	€/m³	1,0%	0,0%	€/m³	0,0%	0,0%	€/m³	0,0%	0,0%	€/m³	0,0%	5,8%	€/m³
Recolha Adicional	50	375	7,50€	51	379	7,50€	51	383	7,50€	52	387	7,50€	52	414	7,935€
Recolha Diária	50	1 750	35,00€	51	1 768	35,00€	51	1 787	35,00€	52	1 807	35,00€	52	1 932	37,03€
<b>TOTAL Serviços Auxiliares</b>	<b>100</b>	<b>2 125</b>		<b>101</b>	<b>2 146</b>		<b>102</b>	<b>2 170</b>		<b>103</b>	<b>2 194</b>		<b>104</b>	<b>2 346</b>	



# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## 5.2.5 FÓRMULAS DE CÁLCULO DOS PROVEITOS TARIFÁRIOS

RÚBRICAS	2019
Vendas Líquidas+Prest Serviços	1 628 675 €
Subsídios Limpeza Urbana CMC R (OAS)	329 910 €
Subsídios RSU CMC R	266 400 €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>2 224 986 €</b>

As fórmulas de cálculo das tarifas a aplicar resultam dos pressupostos indicados no modelo de regulamento tarifário de resíduos sólidos urbanos, publicado com as disposições da deliberação 928/2015 de 15 de Abril e em conjunto com a deliberação 816/2016, de 18 de Agosto, que são demonstradas nos quadros seguintes.

### Receitas de Tarifas Variáveis e Fixas Totais:

N.º da fórmula	11.2 Receitas Previsionais do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado a Utilizadores Finais			
Fórmula	$RP_{uf,t}^{RU} = RP_{TD,uf,t}^{RU} + RP_{TV,uf,t}^{RU} + R_{sa,t}^{RU}$			
Componente	Receitas Previsionais (€)			
Descrição	Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado a Utilizadores Finais	11.2.1 Tarifas de Disponibilidade	11.2.2 Tarifas Variáveis	11.2.3 Serviços Auxiliares
Valor	1 618 310,62	679 690,46	938 620,16	0,00

### Receitas de Tarifas Fixas, Custos Totais e Subsídios de Exploração de RSU:

N.º da fórmula	11.2.1 Receitas Previsionais da Tarifa de Disponibilidade			
Fórmula	$RP_{TD,uf,t}^{RU} = (CT_{uf,t}^{RU} - CSA_t^{RU} - Sub_t^{RU}) \times \varphi$			
Componente	Receitas Previsionais (€)	Custos (€)	Subsídios (€)	Percentagem
Descrição	Tarifas de Disponibilidade	Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado a Utilizadores Finais	Exploração	Receitas Previsionais dos Serviços Principais por Via das Tarifas de Disponibilidade
Valor	679 690,46	2 214 620,90	596 310,28	42,00%

### Receitas de Tarifas Fixas de Utilizadores Domésticos:

N.º da fórmula	11.2.1.1 Receitas Previsionais das Tarifas de Disponibilidade de Utilizadores Domésticos			
Fórmula	$RP_{TD,d,t}^{RU} = \frac{RP_{TD,uf,t}^{RU}}{UT_t^D + [UT_t^{ND} \times [1 + (1 - \tau)]]} \times UT_t^D$			
Componente	Receitas Previsionais (€)		N.º de Utilizadores	
Descrição	Tarifas de Disponibilidade de Utilizadores Domésticos	11.2.1 Tarifas de Disponibilidade	Domésticos	Não-Domésticos
Valor	519 125,06	679 690,46	25 673	4 363

### Receitas de Tarifas Fixas de Utilizadores Não-Domésticos:

N.º da fórmula	11.2.1.2 Receitas Previsionais das Tarifas de Disponibilidade de Utilizadores Não-Domésticos		
Fórmula	$RP_{TD,nd,t}^{RU} = RP_{TD,uf,t}^{RU} - RP_{TD,d,t}^{RU}$		
Componente	Receitas Previsionais (€)		
Descrição	Tarifas de Disponibilidade de Utilizadores Não-Domésticos	11.2.1 Tarifas de Disponibilidade	11.2.1.1 Tarifas de Disponibilidade de Utilizadores Domésticos
Valor	160 565,40	679 690,46	519 125,06

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## Receitas de Tarifas Variáveis:

N.º da fórmula	11.2.2 Receitas Previsionais das Tarifas Variáveis			
Fórmula	$RP_{TV,uf,t}^{RU} = (CT_{uf,t}^{RU} - CSA_t^{RU} - Sub_t^{RU}) \times (1 - \varphi)$			
Componente	Receitas Previsionais (€)	Custos (€)		Subsídios (€)
Descrição	Tarifas Variáveis	Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos Prestado a Utilizadores Finais	Serviços Auxiliares	Exploração
Valor	938 620,16	2 214 620,90	0,00	596 310,28
				42,00%

## Receitas de Tarifas Variáveis de Utilizadores Domésticos:

N.º da fórmula	11.2.2.6 Receitas Previsionais das Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Domésticos Através de Indexação				
Fórmula	$RP_{TV,d,t}^{RU^{Index}} = \frac{RP_{TV,uf,t}^{RU^{Index}}}{VT_{AA,d,t} + [VT_{AA,nd,t} \times [1 + (1 - \tau)]]} \times VT_{AA,d,t}$				
Componente	Receitas Previsionais (€)		Volumes (m³ de água abastecida)		Percentagem
Descrição	Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Domésticos Através de Indexação	11.2.2.5 Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado Através de Indexação	Água a abastecer a Utilizadores Domésticos	Água a Abastecer a Utilizadores Não-Domésticos	Custos Médios com a Prestação do Serviço Principal a Imputar aos Utilizadores Domésticos
Valor	552 265,18	938 620,16	2 253 722	866 299	18,00%

## Receitas de Tarifas Variáveis de Utilizadores Não-Domésticos:

N.º da fórmula	11.2.2.7 Receitas Previsionais das Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Não-Domésticos Através de Indexação		
Fórmula	$RP_{TV,nd,t}^{RU^{Index}} = RP_{TV,uf,t}^{RU^{Index}} - RP_{TV,d,t}^{RU^{Index}}$		
Componente	Receitas Previsionais (€)		
Descrição	Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Não-Domésticos Através de Indexação	11.2.2.5 Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado Através de Indexação	11.2.2.6 Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Domésticos Através de Indexação
Valor	386 354,98	938 620,16	552 265,18

## Custo Unitário da Tarifa Fixa dos Utilizadores Domésticos:

N.º da fórmula	13		
Fórmula	$TD_{RU,d,t} = \frac{RP_{TD,d,t}^{RU}}{UT_d^{RU}} \times \frac{30}{365}$		
Componente	Tarifa (€/30 dias)	Receitas Previsionais (€)	N.º de Utilizadores
Descrição	Disponibilidade dos Utilizadores Domésticos	11.2.1.1 Tarifas de Disponibilidade dos Utilizadores Domésticos	Domésticos
Valor	1,6620	519.125,06	25.673

## Custo Unitário da Tarifa Variável dos Utilizadores Domésticos:

N.º da fórmula	22		
Fórmula	$TV_{RU,d,t} = \frac{RP_{TV,d,t}^{RU^{Index}}}{VT_{AA,d,t}}$		
Componente	Tarifa (€/m³ de Água)	Receitas Previsionais (€)	Volume de Água (m³)
Descrição	Variável Única	11.2.2.6 Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Domésticos Através de Indexação	Abastecida a Utilizadores Domésticos
Valor	0,2450	552 265,18	2.253.722

## Custo Unitário da Tarifa Fixa dos Utilizadores Não-Domésticos:

N.º da fórmula	23		
Fórmula	$TD_{RU,nd,t} = \frac{RP_{TD,nd,t}^{RU}}{UT_d^{ND}} \times \frac{30}{365}$		
Componente	Tarifa (€/30 dias)	Receitas Previsionais (€)	N.º de Utilizadores
Descrição	Disponibilidade dos Utilizadores Não-Domésticos	11.2.1.2 Tarifas de Disponibilidade de Utilizadores Não-Domésticos	Não-Domésticos
Valor	3,0248	160.565,40	4.363

## Custo Unitário da Tarifa Variável dos Utilizadores Não-Domésticos:

N.º da fórmula	26		
Fórmula	$TV_{RU,nd,t} = \frac{RP_{TV,nd,t}^{RU^{Index}}}{VT_{AA,nd,t}}$		
Componente	Tarifa (€/m³ de Água)	Receitas Previsionais (€)	Volume de Água (m³)
Descrição	Variável Única	11.2.2.7 Tarifas Variáveis do Serviço de Gestão de Resíduos Prestado a Utilizadores Não-Domésticos Através de Indexação	Abastecida a Utilizadores Não-Domésticos
Valor	0,4460	386 354,98	866 299

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## 5.3 RESUMO DA ATIVIDADE DE RSU

A atividade do serviço de RSU gerará provisionalmente lucros no valor de 128.184 €, no período 2019-2023, sendo que nos três primeiros anos haverá resultados positivos que contribuem para a sustentabilidade do projeto.

RÚBRICAS	2019	2020	2021	2022	2023
1.Vendas Líquidas+Prest Serviços	1 628 675 €	1 641 787 €	1 649 462 €	1 657 221 €	1 761 640 €
3.Subsídios Limpeza Urbana CMCR	329 910 €	334 529 €	339 547 €	344 640 €	349 810 €
4.Subsídios RSU CMCR	266 400 €	270 130 €	274 182 €	278 294 €	
<b>5.TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>2 224 986 €</b>	<b>2 246 445 €</b>	<b>2 263 190 €</b>	<b>2 280 156 €</b>	<b>2 111 450 €</b>
8. For. Serviços Externos	785 409 €	796 405 €	808 351 €	820 476 €	832 783 €
8.1 Custo tratamento resíduos alta	351 659 €	356 583 €	361 931 €	367 360 €	372 871 €
8.2 Combustíveis	131 832 €	133 677 €	135 682 €	137 718 €	139 783 €
8.3 Conservação e reparação	176 533 €	179 004 €	181 690 €	184 415 €	187 181 €
8.4. Outros Fornecimentos Externos	125 385 €	127 140 €	129 047 €	130 983 €	132 948 €
9. Taxa de Gestão de Resíduos	73 028 €	74 051 €	75 162 €	76 289 €	77 433 €
10.Gastos com Pessoal	769 948 €	780 728 €	792 438 €	804 325 €	816 390 €
11.Outros Gastos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
12. Outras Atividades e Serviços OAS	329 910 €	334 529 €	339 547 €	344 640 €	349 810 €
13.Amortizações Exercício	152 210 €	150 211 €	190 396 €	242 820 €	160 501 €
<b>14.TOTAL DE CUSTOS</b>	<b>2 110 506 €</b>	<b>2 135 923 €</b>	<b>2 205 894 €</b>	<b>2 288 550 €</b>	<b>2 236 917 €</b>
15.Resultados Correntes Exerc.	114 479 €	110 522 €	57 297 €	-8 395 €	-125 468 €
16.Gastos e Perdas de Financiamento	5 100 €	5 100 €	4 622 €	3 347 €	2 072 €
16.1 De Funcionamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
16.2 De Financiamento	5 100 €	5 100 €	4 622 €	3 347 €	2 072 €
18.Resultados Antes Impostos	109 379 €	105 422 €	52 675 €	-11 742 €	-127 540 €
<b>20.RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>109 379 €</b>	<b>105 422 €</b>	<b>52 675 €</b>	<b>-11 742 €</b>	<b>-127 540 €</b>

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## 5.4 BALANÇOS PREVISIONAIS

A situação líquida da atividade de RSU apresenta valores estáveis e robustos para eventuais oscilações na atividade.

RUBRICAS	2019	2020	2021	2022	2023
<b>ACTIVO</b>					
1.Disponível	75.320 €	278.093 €	404.287 €	351.201 €	257.749 €
2.Créditos Curto Prazo	133.864 €	134.941 €	135.572 €	136.210 €	144.792 €
3.Inventários	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
5.Investimento Bruto	1.635.926 €	1.688.613 €	1.742.090 €	1.962.863 €	2.017.956 €
6. Amortizações	1.043.566 €	1.193.778 €	1.384.173 €	1.626.994 €	1.787.495 €
7.Investimento Líquido	592.360 €	494.835 €	357.917 €	335.869 €	230.461 €
<b>8.TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>801.544 €</b>	<b>907.869 €</b>	<b>897.776 €</b>	<b>823.280 €</b>	<b>633.002 €</b>
<b>PASSIVO</b>					
9.Débitos Curto Prazo					
9.1 Financ. Obtidos					
9.2 Fornecedores	64.554 €	65.458 €	66.440 €	67.436 €	68.448 €
10.Débitos Médio/Longo Prazos					
10.1 Financiamentos Obtidos	255.000 €	255.000 €	191.250 €	127.500 €	63.750 €
10.2 Leasings	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
10.3 Outras Contas a Pagar	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>12.TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>319.554 €</b>	<b>320.458 €</b>	<b>257.690 €</b>	<b>194.936 €</b>	<b>132.198 €</b>
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>					
13.Capital Social	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
14.Outros Instrumentos Capital	372.610 €	372.610 €	372.610 €	372.610 €	372.610 €
15.Resultados Transitados	0 €	109.379 €	214.801 €	267.476 €	255.734 €
16.Resultados Líquidos	109.379 €	105.422 €	52.675 €	-11.742 €	-127.540 €
17.Reservas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>18.TOTAL SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>481.989 €</b>	<b>587.411 €</b>	<b>640.086 €</b>	<b>628.344 €</b>	<b>500.804 €</b>
<b>19.TOTAL PASSIVO+SIT. LÍQUIDA</b>	<b>801.544 €</b>	<b>907.869 €</b>	<b>897.776 €</b>	<b>823.280 €</b>	<b>633.002 €</b>

# PROJEÇÕES FINANCEIRAS

## 5.5 ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

O cash-flow gerado pelo projeto é de 1.024.333 €, valor que decresce no fim do projeto uma vez que a atividade deixará de ser subsidiada pela Camara Municipal.

RÚBRICAS	2019	2020	2021	2022	2023
<b>ORIGENS</b>					
1.Capitais Próprios					
.Subsidio CMC	596.310 €	604.659 €	613.729 €	622.934 €	349.810 €
2.Autofinanciamento	261.590 €	255.633 €	243.070 €	231.078 €	32.961 €
3.Capitais Alheios					
.Financiamentos Obtidos MLP	255.000 €	0 €			
.Créditos Fornecedores	64.554 €	904 €	982 €	997 €	1.012 €
<b>4.TOTAL DE ORIGENS</b>	<b>1.177.454 €</b>	<b>861.195 €</b>	<b>857.781 €</b>	<b>855.009 €</b>	<b>383.783 €</b>
<b>APLICAÇÕES</b>					
5.Investimento Tangível	371.960 €	52.687 €	53.477 €	220.773 €	55.093 €
6.Investimento Capital Circulante	209.184 €	203.850 €	126.825 €	-52.448 €	-84.870 €
7.Reembolsos					
8. Reembolsos Financ. Obtidos					
.Bancário	0 €	0 €	63.750 €	63.750 €	63.750 €
.Leasings	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
9.Créditos Fornecedores					
11. OAS	596.310 €	604.659 €	613.729 €	622.934 €	349.810 €
<b>13.TOTAL APLICAÇÕES</b>	<b>1.177.454 €</b>	<b>861.195 €</b>	<b>857.781 €</b>	<b>855.009 €</b>	<b>383.783 €</b>

## 5.6 INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão revelam grande solidez nos primeiros anos, decrescendo nos 2 últimos anos, não comprometendo a sustentabilidade do projeto, mas dando um alerta para uma eventual reformulação dos princípios aplicáveis de subsidiação da atividade de RSU por parte da CMC.

ANOS DE PROJETO	2019	2020	2021	2022	2023
<b>EQUILÍBRIO FINANCEIRO</b>					
Liquidez	23,57%	86,78%	125,77%	108,92%	79,69%
Solvabilidade	66,30%	54,55%	40,26%	31,02%	26,40%
Autonomia Financeira	60%	65%	71%	76%	79%
<b>RENDIBILIDADE (%)</b>					
Vendas	6,72%	6,42%	3,19%	-0,71%	-7,24%
Capitais Próprios (1)	22,69%	17,95%	8,23%	-1,87%	-25,47%
Investimento Total (2)	14,28%	12,17%	6,38%	-1,02%	-19,82%
<b>CUSTO RELATIVO CAPITAL ALHEIO (%) (3)</b>					
Encargos Financeiros/Capitais Alheios	1,60%	1,59%	1,79%	1,72%	1,57%
Encargos Financeiros/Meios Libertos (%)	1,91%	1,96%	1,87%	1,43%	5,91%
Efeito Alavanca (%) (1) - (2)	8,41%	5,77%	1,85%	-0,85%	-5,65%

# NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO

## 6. NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO

No cenário em que não está previsto a comparticipação ao investimento, e para fazer face à totalidade do investimento previsto é necessário recorrer a um financiamento bancário, que no período em causa se cifra em 255.000 euros, à taxa de juro anual de 2%, com carência de capital nos dois primeiros anos.

Daqui decorre que existirá um agravamento de gastos de financiamento na exploração da atividade.

### Demonstração de Fluxos de Tesouraria e de Financiamento

RÚBRICAS	2019	2020	2021	2022	2023
<b>A.MOVIMENTOS CORRENTES</b>					
1.Recebimentos					
Vendas do Ano	1.494.811 €	1.506.846 €	1.513.890 €	1.521.011 €	1.616.848 €
Saldo Clientes		133.864 €	134.941 €	135.572 €	136.210 €
Subsidio Total CMCR	596.310 €	604.659 €	613.729 €	622.934 €	349.810 €
<b>TOTAL RECEBIMENTOS</b>	<b>2.091.122 €</b>	<b>2.245.368 €</b>	<b>2.262.559 €</b>	<b>2.279.518 €</b>	<b>2.102.868 €</b>
2.Pagamentos					
Saldo Fornecedores FSE	0 €	64.554 €	65.458 €	66.440 €	67.436 €
Estado e Entes Públicos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Forn. Serviços Externos	720.855 €	730.947 €	741.911 €	753.040 €	764.335 €
TGR	73.028 €	74.051 €	75.162 €	76.289 €	77.433 €
Gastos com Pessoal	769.948 €	780.728 €	792.438 €	804.325 €	816.390 €
OAS	329.910 €	334.529 €	339.547 €	344.640 €	349.810 €
Gastos e Perdas Financiamento	5.100 €	5.100 €	4.622 €	3.347 €	2.072 €
<b>TOTAL PAGAMENTOS</b>	<b>1.898.842 €</b>	<b>1.989.908 €</b>	<b>2.019.138 €</b>	<b>2.048.081 €</b>	<b>2.077.477 €</b>
<b>3.SALDO MOVIMENTO CORRENTE</b>	<b>192.280 €</b>	<b>255.460 €</b>	<b>243.421 €</b>	<b>231.437 €</b>	<b>25.391 €</b>
<b>B.MOVIMENTOS DE CAPITAL</b>					
4.Investimento	371.960 €	52.687 €	53.477 €	220.773 €	55.093 €
5.Financiamentos Obtidos	255.000 €	0 €			
6.Reembolso Financ. 2019	0 €	0 €	63.750 €	63.750 €	63.750 €
<b>7.SALDO MOVIMENTO CAPITAL</b>	<b>-116.960 €</b>	<b>-52.687 €</b>	<b>-117.227 €</b>	<b>-284.523 €</b>	<b>-118.843 €</b>
<b>8.SALDO ANUAL (3-7)</b>	<b>75.320 €</b>	<b>202.773 €</b>	<b>126.194 €</b>	<b>-53.086 €</b>	<b>-93.452 €</b>
<b>9.SALDO ACUMULADO</b>	<b>75.320 €</b>	<b>278.093 €</b>	<b>404.287 €</b>	<b>351.201 €</b>	<b>257.749 €</b>

## 7. CONCLUSÃO

O serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos sob gestão direta dos SMAS das Caldas da Rainha será economicamente viável, seguindo o princípio da recuperação de custos mantendo uma tarifa socialmente aceitável, mediante os dados apresentados e perante um aumento do investimento nesta atividade, tendo de ser ajustado no horizonte do projeto, para que não haja dependência externa da Camara Municipal para a sustentabilidade do serviço.

Uma vez que as três atividades dos SMAS das Caldas da Rainha concorrerão para uma efetiva análise do rateio dos custos comuns, é natural que a composição das tarifas de água, saneamento e RSU sofram ajustamentos no fim do projeto (2023) de forma a garantir que os indicadores de avaliação de qualidade da entidade reguladora (ERSAR) se mantenham com o sinal verde a que se apresentam atualmente os indicadores de acessibilidade económica das tarifas de abastecimento de água e saneamento.